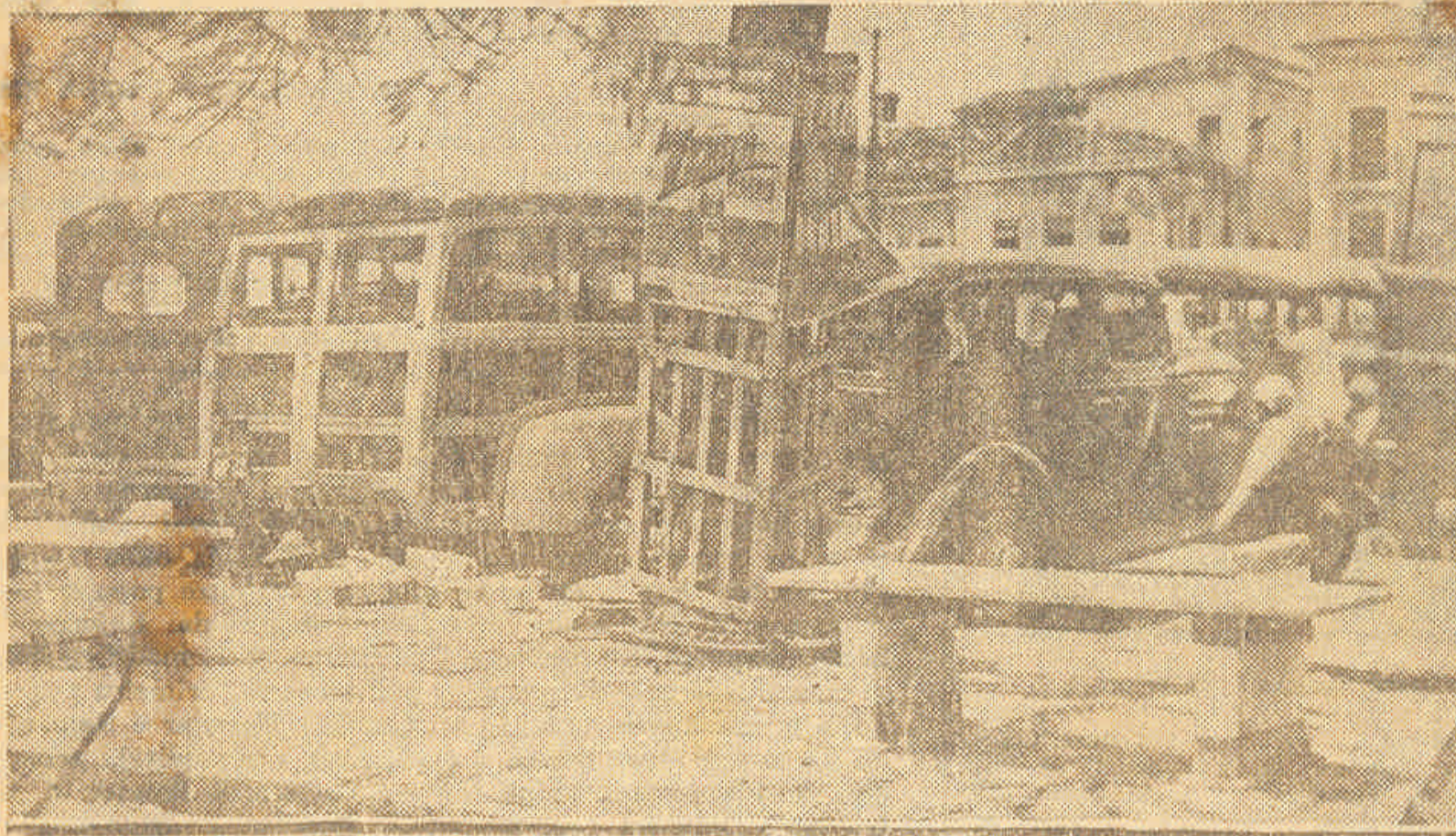


Coitado do bispo de bronze!...

OS APUROS DA FIGURA DE UM SANTO — "SENHORES, TAPEM SEUS NARIZES!" — TRISTE FIM DOS BANCOS DO BELVEDERE



A trazeira das lotações chocam-se com os bancos, arrebatando-os. Na fotografia estão assinalados os "restos" de um ex-banco, que serve de mictório...

Possivelmente, quando o Departamento de Transito localizou o estacionamento dos autos-lotações, ninguém imaginou a que injusto tratamento se estava condenando um dos mais belos logradouros da cidade. Poucos dias depois da determinação, os efeitos já são bastante visíveis e, sem esforço de imaginação, pode-se prever os danos futuros. O belvedere, — é o que diz nossa "bolinha de cristal" — vai desaparecer... Lá pelo Centenario, que se já aproxi-

dinha — que Deus o tenha em Sua santa guarda, que, cá na terra, o seu busto tem sido testemunha de coisas... Ora, como diziamos, quem quiser passar da rua da Misericórdia para o correr do Palácio do Arcebispo, sem risco de levar trombada de carro, tem que passar pela frente de taes lotações. Acontece que, entre o estacionamento e o trilho do bonde, os cobradores das auto-geringonças estabeleceram seu pateo de recreio, por falta, no local, de um

pelo estacionamento dos lotações: os bancos de mármore, com os impactos das trazeiras das lotações, estão se desmoronando. Também, onde já se viu marcar estacionamento sobre bancos de jardim? Ou não é isto que está determinado e os choferes o fazem por conta propria?...

De qualquer maneira, é de esperar uma providencia: os bancos estão desaparecendo, estão sendo quebrados barbaramente, como se aquillo fosse propriedade privada de um vandalo neurótico. Mas, os bancos de jardins são, sempre foram e serão "res-publica", aqui, na China e nas Arábias. E "res-publica" quer dizer coisa comprada com o dinheiro de toda gente que paga imposto.

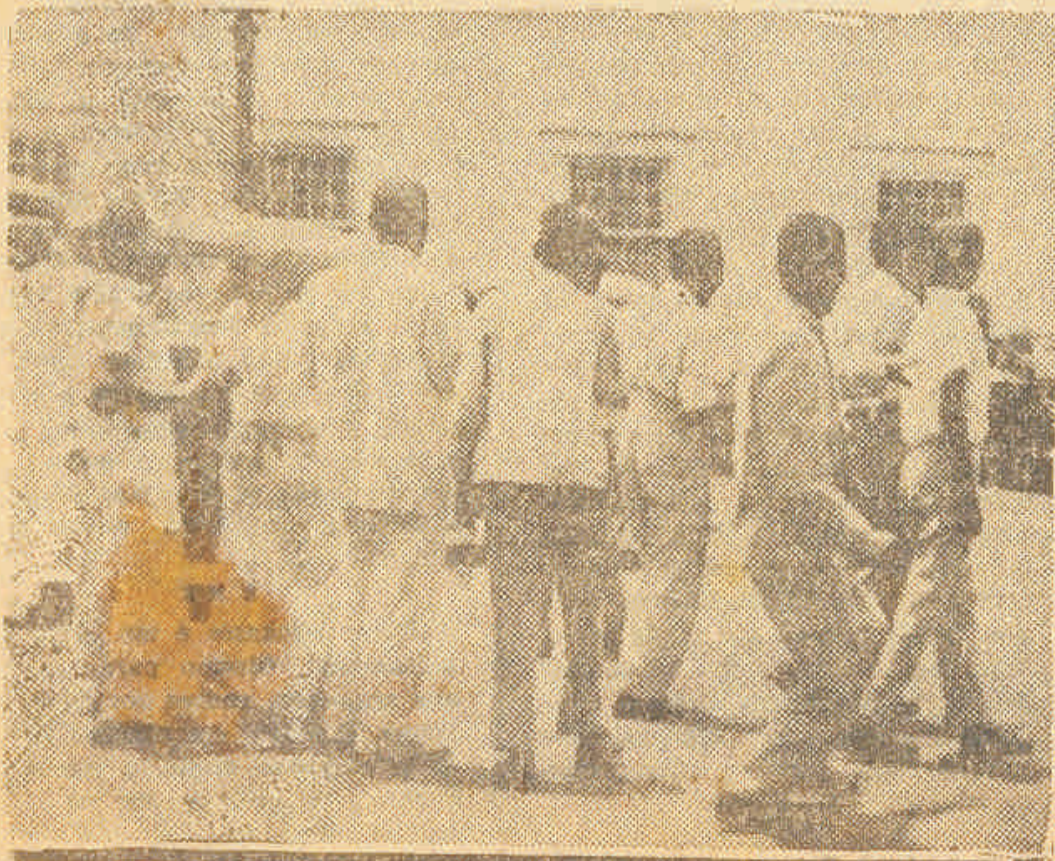
MICTORIOS IMPROVISADOS

Se o santo bispo não sente náuseas é que, parece, gente de bronze não tem dessas coisas mesmo que ele não tem estomago, é feito somente do peito para cima. Mas, a gente que passa é inteira: tem estomago. E é de carne e osso, tem olfato... E isso é máu. E' o caso de, para conforto publico, colocar cartazes — uma sugestão: branco, com letras vermelhas — nos limites do estacionamento das lotações, advertindo os transeuntes: "Perigo de Náuseas. Tapem seus narizes"...

Pois, ficam prevenidos: tapem os respectivos narizes, — é perigoso tapar o nariz alheio — senhores e senhoras, porque a zona é perigosa, porque, apesar de haver ali tão perto, um mictorio publico, os choferes e os cobradores das lotações houveram por bem premiar com idêntica finalidade os trechos que ficam a coberto das trazeiras de seus carros. Isso acontece a qualquer hora.

Pertinho, bem pertinho, funciona um bar, ao ar livre, que fornece, também, refeições. Este é o quadro: pitoresco? triste?...

Que julguem de sua natureza os que estão no dever de poupar a cidade desses vícios. — C. R. C.



Grupo de trocadores em férias aproveitando o tempo correndo picula

ma, nós poderemos, penosamente, apontar ao turista um montão de pedras e dizer:

— Isto aqui foi o belvedere da Sé... Mas, que tipo pessimista! — dirão os leitores. Pois, sim...

BOX NA PRAÇA DA SÉ

As lotações ficam estacionadas frente ao busto de D. Pero Fernandes Sar-

ginasio, ou praça de esportes apropriada. Assim, ali eles se divertem: box, capoeira e, no ardor da brincadeira, às vezes escapa mesmo uma obcenidadesinha, coisa atoa, sim, mas capaz de fazer corar um santo de bronze, que o diga o bispo d. Pero Sardinha...

UM MONTE DE PEDRAS

Outro aspecto interessante, provocado